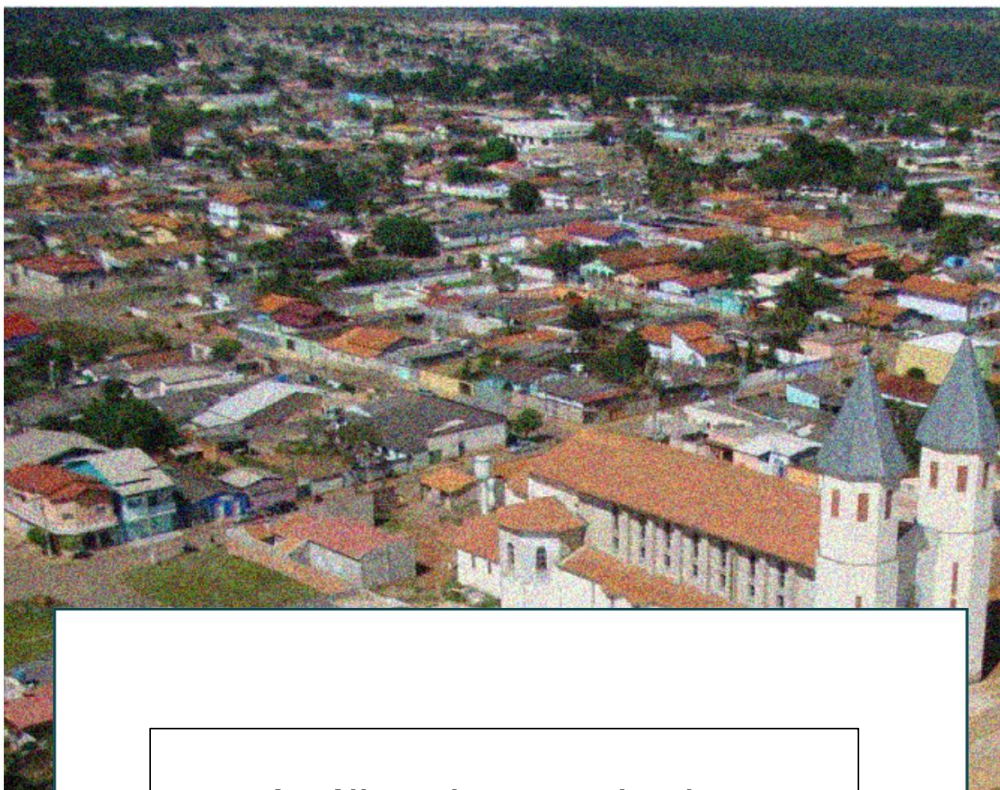


A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em março de 2023,
fevereiro e março de 2024.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em março de 2024, a **Taxa de desemprego total** foi de 18,6% da População Economicamente Ativa (PEA), menor que a observada em março de 2023 (22,4%) e superior que em fevereiro de 2024 (15,4%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 66,5%, percentual maior que o de fevereiro de 2024 (65,8%) e menor que ao do mesmo mês do ano anterior (67,3%) – Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2023, fevereiro e março de 2024

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/23	Fev/24	Mar/24	Mar-24/Fev-24	Mar-24/Mar-23
População em Idade Ativa	957	972	973	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	644	639	647	1,3	0,5
Ocupados	500	540	526	-2,6	5,2
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	54	56	54	-3,6	0,0
Comércio e Reparação (4)	113	123	124	0,8	9,7
Serviços (5)	291	312	300	-3,8	3,1
Desempregados	144	99	121	22,2	-16,0
Desemprego Aberto	118	78	95	21,8	-19,5
Desemprego Oculto	26	21	26	23,8	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	313	333	326	-2,1	4,2
Taxas (%)					
Participação	67,3	65,8	66,5	-	-
Desemprego Total	22,4	15,4	18,6	-	-
Desemprego Aberto	18,4	12,2	14,7	-	-
Desemprego Oculto	4,0	3,2	3,9	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em março de 2024, 526 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume inferior ao observado no mês anterior, resultado do decréscimo no nível de ocupação no setor de Serviços (-3,8%, ou -12 mil) e, em menor proporção, na Construção (-3,6%, ou -2 mil), visto ter permanecido relativamente estável no Comércio e reparação (0,8%, ou 1 mil) - Tabela 1.

2. Em relação a fevereiro de 2024, o contingente de assalariados diminuiu (-3,6%, ou -12 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-3,9%, ou -11 mil), uma vez quase não ter variado no setor público (-1,7%, ou -1 mil). No assalariamento privado, retraiu o emprego com carteira de trabalho assinada (-4,2%, ou -10 mil) e ficou relativamente estável o sem registro em carteira (2,4%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, elevação no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,4%, ou 2 mil) e declínio no volume de empregados domésticos (-7,4%, ou -4 mil), enquanto permaneceu inalterado o de trabalhadores autônomos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2023, fevereiro e março de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/23	Fev/24	Mar/24	Mar-24/Fev-24	Mar-24/Mar-23
Ocupados	500	540	526	-2,6	5,2
Assalariados (1)	315	338	326	-3,6	3,5
Setor Privado	276	280	269	-3,9	-2,5
Com Carteira Assinada	227	238	228	-4,2	0,4
Sem Carteira Assinada	48	41	42	2,4	-12,5
Setor Público (2)	39	58	57	-1,7	46,2
Trabalhadores Autônomos	111	121	121	0,0	9,0
Empregados Domésticos	46	54	50	-7,4	8,7
Demais Posições (3)	28	27	29	7,4	3,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre janeiro e fevereiro de 2024, houve aumento no rendimento médio real dos ocupados (1,2%) e dos assalariados (1,6%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.277 e R\$ 2.296, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu para os empregados em empresas do setor privado (1,1%), com elevação de 0,9% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Fev/23	Jan/24	Fev/24	Fev-24/Jan-24	Fev-24/Fev-23
Ocupados (2)	2.334	2.250	2.277	1,2	-2,4
Assalariados (3)	2.148	2.259	2.296	1,6	6,9
Setor Privado	1.914	1.946	1.968	1,1	2,9
Com CTPS	1.994	2.025	2.042	0,9	2,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de março de 2024, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 121 mil pessoas, 22 mil a mais que o observado em fevereiro, resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (21,8%, ou 17 mil) e em desemprego oculto (23,8%, ou 5 mil). O acréscimo da taxa de desemprego total, de 15,4% para 18,6%, refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,2% para 14,7%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,2% para 3,9% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados diminuiu (-16,0%), resultado exclusivo do decréscimo no contingente de pessoas em desemprego aberto (-19,5%), uma vez não ter variado a parcela da força de trabalho em desemprego oculto. No mesmo período, o declínio na taxa de desemprego total, de 22,4% da PEA para 18,6%, refletiu a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 18,4% para 14,7%, visto ter permanecido relativamente estável a taxa de desemprego oculto, de 4,0% para 3,9% - Tabela 1.

6. Entre março de 2023 e de 2024, o nível de ocupação aumentou (5,2%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo do nível ocupacional no Comércio e reparação (9,7%) e no setor de Serviços (3,1%), já que ficou inalterado o número de postos de trabalho na Construção - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados aumentou (3,5%, ou 11 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (46,2%, ou 18 mil), uma vez que recuou no setor privado (-2,5%, ou -7 mil). No setor privado, praticamente não variou o número de empregados com carteira de trabalho assinada (0,4%, ou 1 mil) e retraiu o daqueles sem registro em carteira (-12,5%, ou -6 mil). Verificou-se, ainda, incremento no número de trabalhadores autônomos (9,0%, ou 10 mil) e de empregados domésticos (8,7%, ou 4 mil),

enquanto permaneceu relativamente estável o volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,6%, ou 1 mil) - Tabela 2.

8. Em relação fevereiro de 2023, houve redução do rendimento médio dos ocupados (-2,4%) e acréscimo no dos assalariados (6,9%). Observou-se aumento do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (2,9%) e entre seu contingente com carteira de trabalho assinada (2,4%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analised e www.ipedf.df.gov.br